

RELATÓRIO DE VIAGEM

MISSÃO DE GERENCIAMENTO DE PROJETO

Brasil, 19 de janeiro a 4 de fevereiro de 2004

Brian Harvey
World Fisheries Trust

Tradução Carolina Yazbeck

RELATÓRIO DE VIAGEM

Brian Harvey

Período relatado: 19 de janeiro - 7 de fevereiro, 2004

Transferência da tecnologia de rádio-transmissores

O propósito desta atividade é o de formar capacitação brasileira para rastrear os movimentos das espécies de peixes migratórios, incluindo, especificamente, dentro e nos arredores das instalações das passagens de peixe. A estratégia do projeto consiste em duas etapas: fornecer, à indústria hidrelétrica, ferramentas técnicas para a modificação de construções já existentes e para o projeto e construção de novas e, ainda, fornecer ferramentas melhoradas para os pesquisadores e pescadores compreenderem melhor os padrões migratórios dos peixes independente da passagem de peixes. A atividade é desenvolvida para ligar à capacidade emergente de rádio-transmissores na bacia do São Francisco (principalmente na UFMG), para utilizar as instalações de treinamento únicas na Binacional Itaipu (disponível como uma contribuição de contrapartida), para promover ligações às programas em outras partes do país (bacia do Uruguai e NUPELIA, um parceiro do Paraná), e para iniciar o interesse e capacidade para pesquisas participativas com os pescadores. A transferência de tecnologia inclui um importante componente de grupo usuário, a saber, participação dos pescadores na implementação dos rádio-transmissores e no armazenamento dos dados, com isso promovendo seu envolvimento no co-gerenciamento.

Minhas responsabilidades no “Canal de Piracema” de Itaipu incluíram me tornar familiar com, e em dar apoio, na transferência da tecnologia canadense para o pessoal local e para os parceiros do projeto no laboratório de reprodução de peixes. A transferência de tecnologia foi fornecida por um consultor canadense (Karl English do parceiro do projeto LGL Limitada). Eu me encontrei com representantes da Seção Ambiental de Itaipu, auxiliiei o Karl English e a Lisiane Hahn (NUPELIA) na implementação e monitoramento das rádio-transmissores e reuni informações sobre o papel da passagem de peixes nesta importante instituição. A participação da Lisiane estabeleceu novas ligações com sua atual instituição (NUPELIA) e solidificou aquelas com nosso parceiro na bacia do Uruguai.

Elo para a conscientização pública

O treinamento de rádio-transmissores foi noticiado com entusiasmo pela mídia local e nacional, com uma reportagem publicada no jornal O Globo (veja o Relatório de Viagem da visita técnica no Canal de Piracema na Apêndice E). A transferência desta tecnologia é também um assunto alvo para produção de documentários dentro do projeto. Um parte do meu propósito em estar presente era o de oferecer embasamento para uma apresentação curta no programa Discovery Daily Planet (Planeta Diário Discovery). Como um resultado da minha visita, uma proposta está agora sendo desenvolvida junto a Asterisk Produções (Victoria) e está sendo proposta para o canal Discovery; a história será ligado ao assunto das espécies invasoras, incluindo o tucunaré no rio São Francisco, e envolverá os pescadores do rio São Francisco.

Discussões de Gerenciamento do Projeto, Belo Horizonte

No caminho para o foco geográfico do projeto em Três Marias, encontrei-me com o Prof. Hugo Godinho (UFMG), Yogi Carolsfeld (WFT) e Capt. Arley Ferreira (Polícia Militar) para discussões sobre o progresso do projeto nas várias áreas. O Capt. Arley, energicamente, promoveu o projeto e nós discutimos formas pelas quais os resultados relativos a sua área

(fiscalização) pudesse ser mais difundida e disponível no Brasil. Histórias sobre as atividades do projeto, incluindo fiscalização, estão compiladas e disponíveis para distribuição global no *site* do Vancouver Aquarium AquaNews. Estou tentando achar formas de torná-las mais acessíveis aos parceiros.

Três Marias, Pirapora e Andrequise

Encontrei-me com parceiros do projeto em Três Marias no começo e no final de um viagem de rio abaixo para a comunidade de Pirapora. O tempo em que estive em Três Marias coincidiu com o início de um período intenso de entrevistas colaborativas das famílias de pescadores por pesquisadores da UFSCar e IARA. Este trabalho foi principalmente financiado pelo IDRC por meio de um projeto "companheiro" do projeto da CIDA e marcou o início de uma avaliação da aplicabilidade dos "Acordos de Pesca" para as comunidades pesqueiras no São Francisco.

Durante minha visita, o projeto CIDA recebeu um pedido dos pesquisadores da UFSCar com um interesse especial na documentação dos processos de entrevista, e uma proposta para apoiar estudantes do programa de mídia da UFSCar foi discutido. Mesmo que apoio direto para estudantes não caia dentro do escopo dos objetivos do projeto CIDA, uma estratégia mais apropriada de longo prazo foi proposta, na qual os estudantes receberiam treinamento das Produções Asterisk (Victoria) como uma parte da produção das histórias do canal Discovey. Esta estratégia desenvolve a capacidade, ao mesmo tempo em que contribui para satisfação plena dos objetivos de conscientização planejados. Isto será discutido mais profundamente com o Conselho Consultivo. Enquanto estive em Três Marias, também entrevistei Norberto dos Santos, um pescador-chave local, e viajei com ele rio abaixo até a confluência do São Francisco com o rio Abaeté, coletando informações e imagens para o desenvolvimento de documentários sobre o rio e suas pescas.

Na vizinhança de Andrequise, onde a prefeitura de Três Marias criou um excelente museu que celebra a vida de Manuelzão, um pioneiro na conservação do rio, eu consegui reunir informações importantes sobre as extensivas plantações de eucaliptos que flanqueiam grandes porções do rio. O eucalipto substituiu áreas muito grandes de vegetação nativa e também invade algumas das veredas remanescentes (oásis artesanais naturais). As plantações afetam os suprimentos de água subterrânea e levantam uma séria questão que é de preocupação dos pescadores, sobre o uso da terra. Essas plantações seriam um bom assunto para o documentário.

Vários dias foram gastos na região de Pirapora coletando informação sobre pesca na corredeira (trechos de águas rápidas que realçam muitas questões do conflito, entre os setores de pescas eles mesmos, e entre os pescadores comerciais e as agências de fiscalização). Eu entrevistei pescadores na corredeira e na cidade de Buritizeiro e fiz fotografias que serão usadas para desenvolver uma proposta de documentário sobre a pesca no São Francisco (veja abaixo).

Eu observei um trecho de dez quilômetros à jusante de Pirapora de barco e fiz questionamentos sobre o sistema de sangradores, as portas que podem controlar a entrada de água nas áreas alagáveis em uma região de, principalmente, pequenas propriedades rurais e fazendas de gado. Há um grande desenvolvimento industrial de dois a três quilômetros abaixo da cidade, para o processamento de quartzo em ferro-silicados, assim como uma grande fábrica têxtil. Ainda mais abaixo, a CODEVASF tem desenvolvido um grande projeto de irrigação para cultura de uvas e melão. O trecho entre Pirapora e o projeto da CODEVASF ilustra muitas questões de desenvolvimento no vale (fazendas, eucaliptos, regulação da vazão da água, turismo, pesca esportiva) assim como questões sociais, de fiscalização e política levantadas pela pesca na corredeira. Isso pode ser um bom enfoque para o documentário que está sendo atualmente proposto pela TVE (Fundo Televisivo para o Ambiente) para o IDRC e

o projeto da CIDA. Essa iniciativa representa um passo muito positivo na direção da produção de material para um documentário sobre pesca artesanal que é adequadamente financiado e amplamente distribuído (atualmente, a TVE distribui seus programas por meio da BBC e outras redes européias, e por meio da PBS na América do Norte). Com base em minhas notas da atual viagem, o projeto da CIDA está propondo um refinamento dos planos existentes da TVE para um filme sobre o São Francisco, incluindo provisões para uso de filmagens no Brasil, inclusão de questões de pesca sustentável e assistência com logística. O IDRC está negociando o financiamento do documentário e está interessado em focar nos resultados do projeto CIDA. O WFT irá levantar as negociações na próxima reunião do Conselho Consultivo e solicitar instruções sobre como melhor representar as questões do projeto.